

Os impasses na continuidade no tratamento do paciente com Transtorno Afetivo Bipolar

Matheus Nabih Damacena Esper¹; Bruna Regina Paiva Vaz¹; Giovanna Azevedo Rodrigues¹; Victória Maria Farias Torres¹; Filipe Lustosa Rege Botelho¹; Jean da Silva Lourenço¹; Humberto Fontoura²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma doença mental crônica caracterizada como um transtorno de humor, definido pela alternância de episódios de mania e depressão, podendo persistir por semanas ou meses. Aliado a isso, há a dificuldade em manter o paciente adepto ao tratamento. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo compreender as dificuldades e limitações durante o tratamento de pacientes portadores de TAB e a continuidade no tratamento. Essa análise será realizada a partir de um estudo transversal com a aplicação de formulários no Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB), localizado na cidade de Anápolis - GO. A partir da literatura analisada, esperamos encontrar pacientes de ambos os sexos, em diversas faixas etárias (sendo os adultos jovens os mais prevalentes), cujos fatores para falta de adesão variem entre: altos custos com os medicamentos, ausência de sintomas, crenças e atitudes pessoais e da sociedade, desconhecimento da doença e de sua gravidade, além de fatores relacionados ao profissional de saúde, como sua postura e relação com o paciente.

Palavras-chave:

Transtorno Bipolar.
Cooperação e Adesão ao Tratamento.
Autoabandono